

1.º SEMESTRE

REDES E SERVIÇOS DE ALTA VELOCIDADE EM LOCAL FIXO (FTTH E HFC)



2023



Índice

Sumário executivo	4
1 Clientes de serviços de alta velocidade em local fixo.....	7
2 Acessos de alta velocidade em local fixo por velocidade de <i>download</i>	11
3 Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo	13
Nota metodológica	18

Índice de tabelas

Tabela 1 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo	7
Tabela 2 – Acessos não residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo	10
Tabela 3 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC)	13
Tabela 4 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC) efetivamente comercializados pelos prestadores	14
Tabela 5 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados - fibra ótica (FTTH)	15
Tabela 6 - Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados – HFC	16

Índice de figuras

Figura 1 – Evolução trimestral dos clientes residenciais de RAV	8
Figura 2 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por 100 famílias, NUTS II	9
Figura 3 – Taxa de crescimento e nível da penetração de clientes residenciais de serviços de alta velocidade, NUTS II	9
Figura 4 - Evolução do número de acessos à Internet de alta velocidade em local fixo, por velocidade de download	11
Figura 5 – Acessos de banda larga fixa com velocidade de download igual ou superior a 100 Mbps, na UE27, julho de 2022	12
Figura 7 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por rede de fibra ótica (FTTH) efetivamente comercializados pelos prestadores	16
Figura 8 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por HFC efetivamente comercializados pelos prestadores	17

Sumário executivo

86,4% das famílias subscrevem serviços de alta velocidade em local fixo

No final do primeiro semestre de 2023 (1S2023), o número de clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo atingiu 3,6 milhões, mais 5,2% do que no ano anterior (+7,1% no 1S2022). A taxa de adesão nas famílias foi de 86,4%¹.

Cerca de nove em cada dez novos clientes de redes de alta velocidade contrataram um serviço suportado em redes de fibra ótica (FTTH).

Por região, as regiões de Lisboa (98,5%), Açores (96,4%), Madeira (93,9%) e Algarve (92,7%) apuraram taxas de penetração superiores à média. Destacou-se o aumento da taxa de penetração no Algarve, que passou de 84,1% (1S2022) para 92,7%, no final do 1S2023.

89,7% dos acessos com velocidades de *download* ≥100 Mbps

No final do 1S2023, 89,7% dos acessos de banda larga fixa eram acessos de banda larga ultrarrápida (i.e. velocidade de *download*² superior ou igual a 100 Mbps), mais 2,3 pontos percentuais (p.p.) do que no semestre homólogo. Os acessos de banda larga com velocidade de *download* entre os 100 Mbps e os 400Mbps representavam 44,1% (-7,1 p.p. do que no 1S2022), 36,5% tinham velocidades entre 400 Mbps e 1Gbps (+5,5 p.p.) e os acessos com velocidades iguais ou superiores a 1 Gbps ascendiam a 9,1% (+3,9 p.p.).

Portugal nos melhores resultados UE27

Em julho de 2022, Portugal era o quarto país da UE27 com a maior proporção de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 100 Mbps (87,4%), de acordo com a Comissão Europeia.

¹ No presente relatório entende-se por “famílias” o indicador ‘agregados domésticos privados’ dos dados definitivos dos Censos 2021.

² Velocidades máximas anunciadas pelos operadores e comunicadas aos consumidores.

Redes de alta
velocidade com
cobertura de
94%, num
contexto de
convergência
inter-regional

Estima-se que, no mínimo, cerca de 6,1 milhões de alojamentos estavam cablados com uma rede de alta velocidade, mais 1,2% do que no 1S2022. O crescimento verificado foi inferior ao registado há um ano (3,2% em termos homólogos). A cobertura das redes de alta velocidade foi de 94,2%, mais 1,1 p.p. do que no 1S2022.

Por região, a cobertura na área metropolitana na Madeira, em Lisboa e nos Açores encontravam-se acima da média. Por outro lado, realça-se o crescimento do número de alojamentos cablados verificado no Centro (+3,2%) e no Algarve (+2,5%), regiões onde a cobertura de redes de alta velocidade se aproximou da média nacional, reforçando-se assim a coesão territorial.

Estima-se que cerca de 69,6% dos alojamentos e estabelecimentos cablados tenham sido efetivamente utilizados para prestar serviços a clientes residenciais e não residenciais.

Alojamentos
cablados com
fibra ótica
aumentaram
1,6% nos últimos
doze meses

Por tecnologia, o número de alojamentos cablados com fibra ótica (FTTH - *Fiber to the Home*) ascendeu a cerca de 6,0 milhões, mais 1,6% do que no período homólogo (tinha aumentado 3,9% no 1S2022), tendo atingido uma cobertura de 92,3%.

A proporção de alojamentos e estabelecimentos cablados com FTTH efetivamente utilizados era de 49,7% no final do 1S2023. As regiões Açores, Norte, Lisboa e Alentejo apresentavam taxas de adoção de FTTH superiores à média nacional. Apenas na Madeira esta taxa foi inferior a 40%. As assimetrias inter-regionais têm vindo a esbater-se.

O número de alojamentos cablados com acessos de alta velocidade suportados em redes de TV por cabo (HFC - *Hybrid Fiber Coaxial*) permaneceu idêntico ao verificado no 1S2022, totalizando 3,7 milhões. A cobertura deste tipo de redes era de 57,8% no 1S2023.

Redes e Serviços de Alta Velocidade

1S2023

3,6 milhões

clientes residenciais de RAV

+5,2% face ao 1S2022



86

clientes RAV por 100 famílias

+4,3 p.p. face ao 1S2022

Alojamentos cablados RAV

6,1 milhões

+1,2% face ao 1S2022



Estimativa da proporção de alojamentos cablados efetivamente utilizados

Cobertura RAV

94,2%

+1,1 p.p. face ao 1S2022



Estimativa da proporção de alojamentos cablados com fibra efetivamente utilizados

Alojamentos cablados com fibra



6,0 milhões

+1,6% face ao 1S2022

Cobertura de fibra

92,3

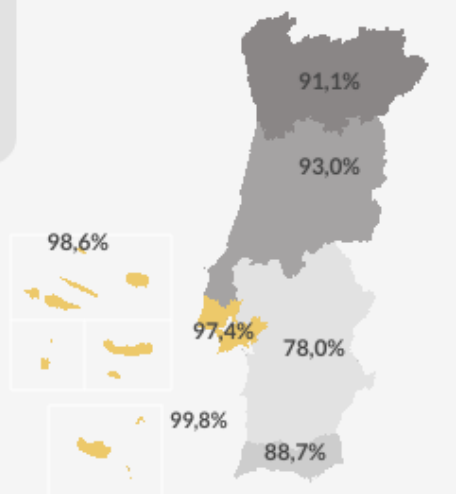
por 100 alojamentos e estabelecimentos

Alojamentos cablados com HFC

(Hybrid Fiber-Coaxial)

3,7 milhões

0,0% face ao 1S2022



1 Clientes de serviços de alta velocidade em local fixo

Considerando exclusivamente os clientes residenciais, no final do primeiro semestre de 2023 (1S2023), o número de clientes que dispunha de serviços de alta velocidade em local fixo era de cerca de 3,6 milhões, mais 5,2% do que o registado em igual período do ano anterior (Tabela 1). O crescimento neste ano foi inferior ao verificado no 1S2022 (+7,1%).

+5,2%

face ao 1S2022

Tabela 1 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por região de Portugal

NUTS II	1S2022		1S2023		Var (%) 1S2022/ 1S2023
	Número de clientes residenciais	Clientes residenciais por 100 famílias	Número de clientes residenciais	Clientes residenciais por 100 famílias	
Norte	1 083	78,4	1 136	82,3	4,9
Centro	668	73,5	721	79,2	7,8
A. M. Lisboa	1 140	95,6	1 175	98,5	3,1
Alentejo	188	64,3	200	68,4	6,3
Algarve	163	84,1	180	92,7	10,3
R. A. Açores	78	91,5	82	96,4	5,4
R. A. Madeira	85	90,0	89	93,9	4,4
Total	3 406	82,1	3 583	86,4	5,2

Unidade: Milhares de agregados domésticos privados (famílias), %

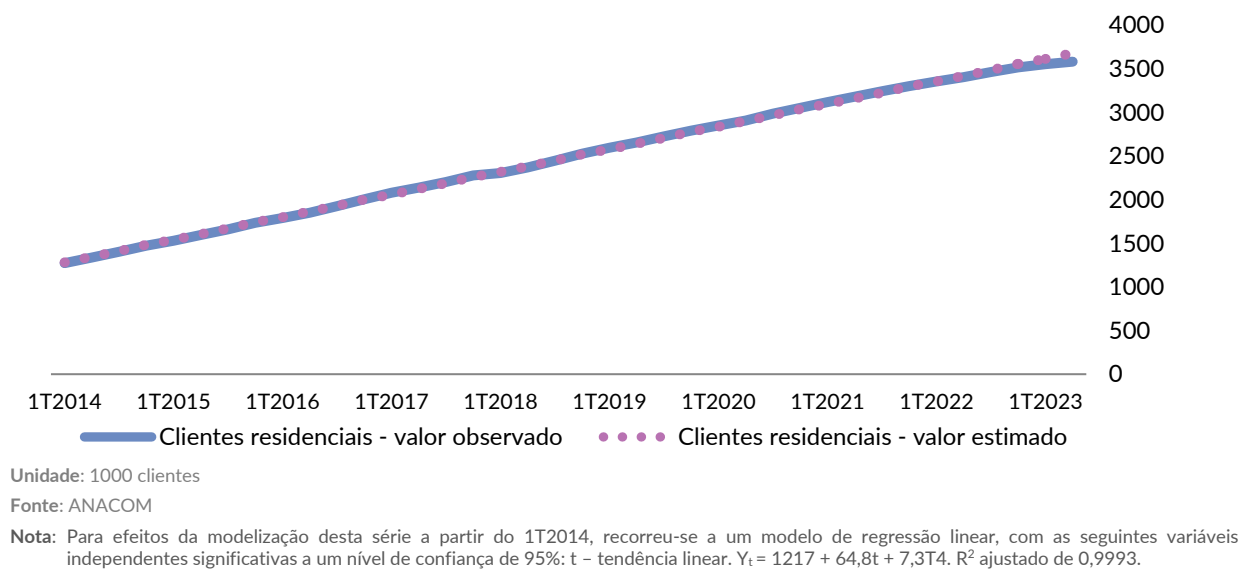
Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: No presente relatório utilizam-se os dados definitivos dos censos 2021 de agregados domésticos privados (por facilidade, "famílias"). Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com aquelas publicadas em relatórios anteriores.

O número de clientes residenciais de redes de alta velocidade (RAV) tem crescido de forma linear, com um efeito positivo sazonal no quarto trimestre. Este semestre observou-se um ligeiro abrandamento deste crescimento (Figura 1).

Figura 1 – Evolução trimestral dos clientes residenciais de RAV



Quando considerada a tecnologia de acesso, cerca de 9 em cada 10 novos clientes de redes de alta velocidade contrataram um serviço suportado em redes de fibra ótica (FTTH).

Por regiões, os aumentos mais expressivos face ao 1S2022 foram registados no Algarve, Centro, Alentejo e Região Autónoma dos Açores (+10,3%, +7,8%, +6,3% e +5,4%, respetivamente).

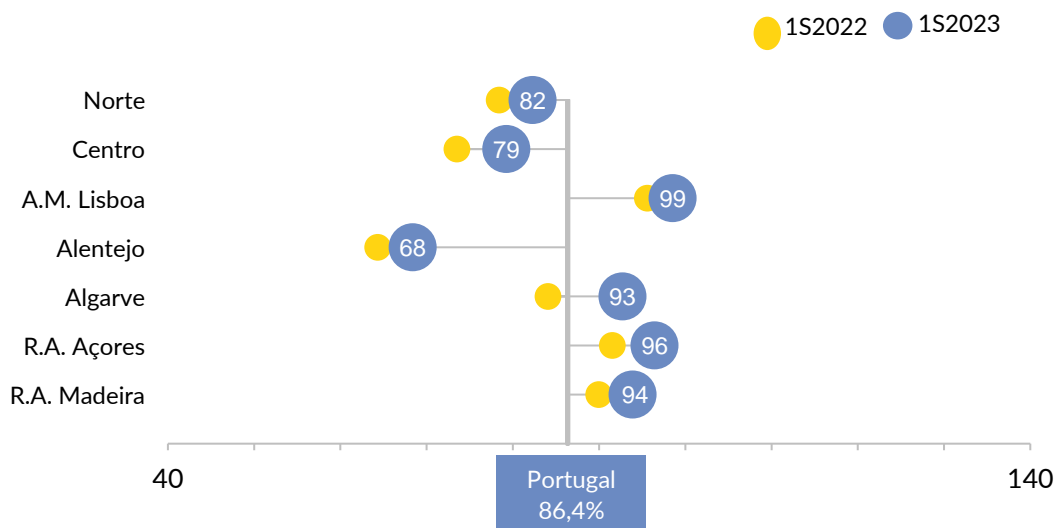
No final do período em análise cerca de 86,4% das famílias dispunham de subscrições de serviços de alta velocidade em local fixo.

86,4%

Registaram-se penetrações superiores à média nas regiões de Lisboa (98,5%), Açores (96,4%), Madeira (93,9%) e Algarve (92,7%). Por seu turno, nas regiões Norte (82,3%), Centro (79,2%) e Alentejo (68,4%) a penetração destes serviços foi inferior à média verificada em Portugal (Figura 2).



Figura 2 – Clientes residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo por 100 famílias, NUTS II



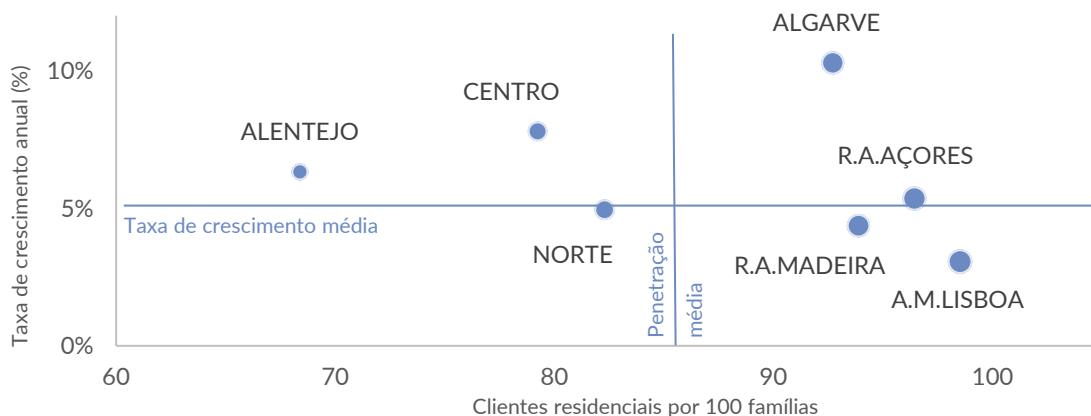
Unidade: Clientes por 100 famílias

Fonte: ANACOM

Em geral, verificou-se um aumento da adesão em todas as regiões. Assiste-se também a um processo de convergência (*catching-up*) entre regiões, que tem sido mais expressivo nas regiões do Algarve, Centro e Alentejo (Figura 3). Já a Área Metropolitana de Lisboa, a Região Autónoma da Madeira e o Norte apresentaram taxa de crescimento inferior à média (5,2%).

A diminuição da assimetria regional da penetração de clientes residenciais ocorre desde 2016: o desvio padrão da penetração, por NUTS II, passou de 0,17 no 3T2016 para 0,10 no 1S2023.

Figura 3 – Taxa de crescimento e nível da penetração de clientes residenciais de serviços de alta velocidade, NUTS II



Unidade: %, Clientes por 100 famílias

Fonte: ANACOM

No que se refere aos acessos não residenciais, contabilizaram-se cerca de 642 mil acessos, mais 8,2% do que no período homólogo, crescimento inferior ao registado no 1S2022 (+10,6%). Cerca de 62,4% destes acessos concentram-se no Norte ou na região de Lisboa (33% e 29,4%, respetivamente). As regiões do Algarve, Alentejo e Centro registaram crescimento acima da média (Tabela 2).

Tabela 2 – Acessos não residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo

NUTS II	1S2022		1S2023		Var (%) 1S2022/1S2023
	Número de localizações não residenciais	%	Número de localizações não residenciais	%	
Norte	197	33,1	212	33,0	7,7
Centro	126	21,2	137	21,3	8,7
A. M. Lisboa	178	29,9	189	29,4	6,3
Alentejo	33	5,5	37	5,7	11,7
Algarve	33	5,5	39	6,0	17,5
R. A. Açores	14	2,4	15	2,3	5,4
R. A. Madeira	14	2,3	15	2,3	7,9
Total	594	100,0	642	100,0	8,2

Unidade: Milhares de localizações não residenciais, %

Fonte: ANACOM

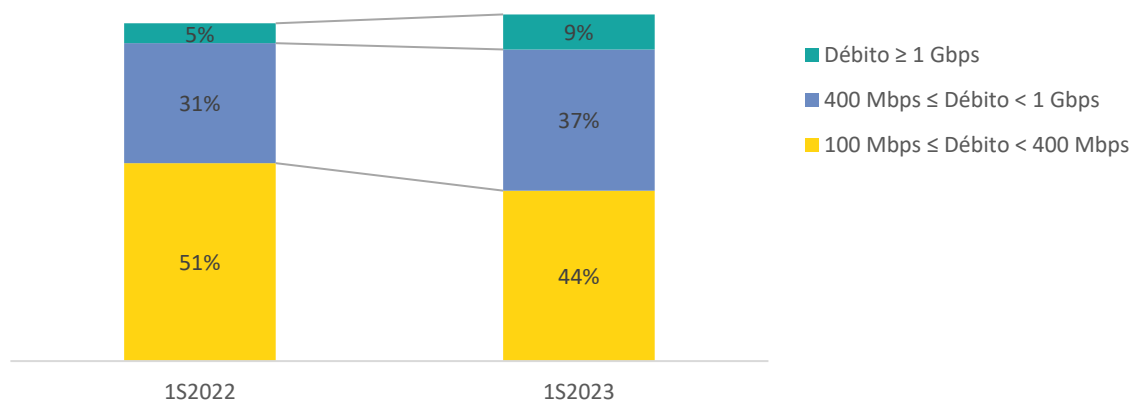


2 Acessos de alta velocidade em local fixo por velocidade de *download*

No final do 1S2023, 89,7% dos acessos de banda larga fixa eram acessos de banda larga ultrarrápida (i.e. velocidade de *download*³ superior ou igual a 100 Mbps), mais 2,3 p.p. do que no semestre homólogo.

Os acessos de banda larga com velocidade de *download* entre os 100 Mbps e os 400 Mbps representavam 44,1% dos acessos de banda larga ultrarrápida (-7,1 p.p. do que no 1S2022), 36,5% tinham velocidades entre 400 Mbps e 1Gbps (+5,5 p.p.) e os acessos com velocidades iguais ou superiores a 1 Gbps ascenderam a 9,1% (+3,9 p.p.) – [Figura 4](#).

Figura 4 - Evolução do número de acessos à Internet de alta velocidade em local fixo, por velocidade de download



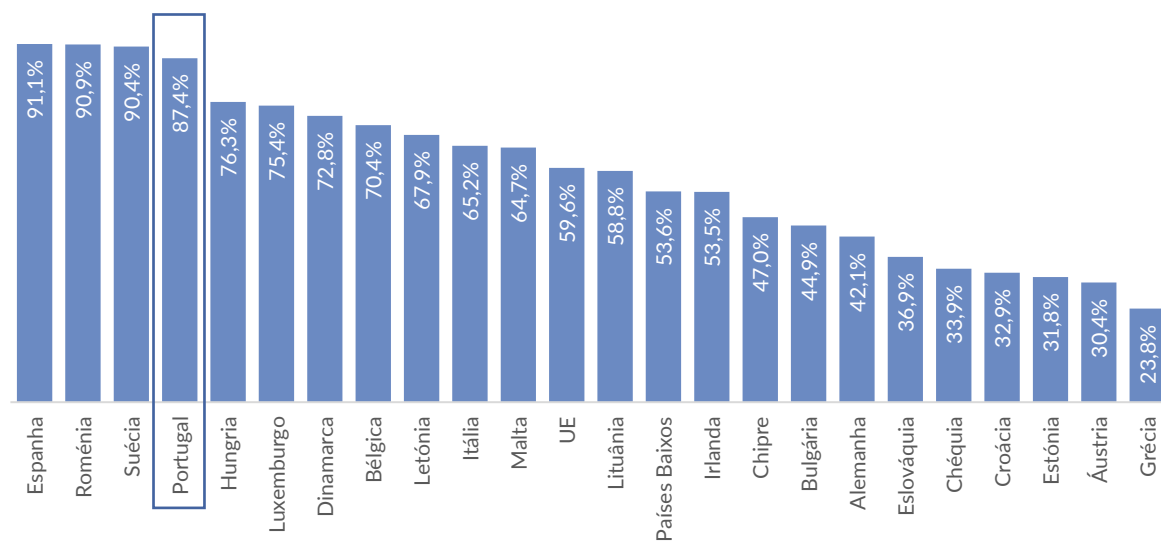
Unidade: %

Fonte: ANACOM

³ Velocidades máximas anunciadas pelos operadores e comunicadas aos consumidores.

Em julho de 2022, Portugal era o quarto país com maior proporção de acessos com velocidades de *download* iguais ou superiores a 100 Mbps (87,4%) no conjunto dos países da UE27 com informação disponível, segundo dados da Comissão Europeia - [Figura 5](#).

Figura 5 – Acessos de banda larga fixa com velocidade de *download* igual ou superior a 100 Mbps, na UE27, julho de 2022



Unidade: %

Fonte: Comissão Europeia, Electronic communications market indicators collected by Commission services, through National Regulatory Authorities, for the Communications Committee (COCOM) - January and July reports (Julho 2022 - dados provisórios).

Nota: Informação não disponível para os países Finlândia, França, Polónia e Eslovénia.

3 Alojamentos cablados - Redes de alta velocidade em local fixo

Estima-se que cerca de 6,1 milhões de alojamentos estariam cablados com pelo menos uma rede de alta velocidade no final do 1S2023, mais 1,2% do que no mesmo período do ano anterior.

6,1 milhões
alojamentos cablados

O crescimento verificado foi inferior ao registado há um ano (3,2% em termos homólogos). A taxa de cobertura foi de 94,2%, dos alojamentos e estabelecimentos, mais 1,1 p.p. do que no 1S2022 (Tabela 3).

Tabela 3 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC)

NUTS II	1S2022		1S2023		Var. (%) 1S2022/ 1S2023	Var. (p.p.) Cobertura
	Número de alojamentos cablados (FTTH ou HFC)	Cobertura (%)	Número de alojamentos cablados (FTTH ou HFC)	Cobertura (%)		
Norte	1 909	93,0	1 922	93,7	0,7	0,6
Centro	1 426	90,8	1 471	93,7	3,2	2,9
A. M. Lisboa	1 637	>99	1 642	>99	0,3	0,3
Alentejo	409	80,8	408	80,7	-0,1	-0,1
Algarve	358	86,9	367	89,1	2,5	2,2
R. A. Açores	118	97,5	119	98,6	1,1	1,1
R. A. Madeira	142	>99	142	>99	0,0	0,0
Total	5 998	93,0	6 071	94,2	1,2	1,1

Unidade: Milhares de Alojamentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas ao número de alojamentos familiares clássicos pós-censos 2021. Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com os publicados em relatórios anteriores.

Nota 3: No 1S2023 foram efetuadas atualizações cadastrais por parte de vários prestadores (incluindo, em alguns casos, correção de informação histórica), o que tem impacto nas variações apresentadas relativas ao número de alojamentos cablados e à cobertura (nomeadamente, no caso do Alentejo).

Por região, a cobertura na Madeira, na área metropolitana de Lisboa e nos Açores encontravam-se acima da média. Nas regiões com menor cobertura de redes de alta velocidade assinala-se o crescimento do número de alojamentos cablados registados no Centro (+3,2%), no Algarve (+2,5%), e no Norte (+0,7%), tendo-se aproximado da média nacional e reforçando-se, assim, a coesão territorial.

Estima-se que cerca de 69,6% dos alojamentos e estabelecimentos cablados tenham sido efetivamente utilizados para prestar serviços a clientes residenciais e não residenciais (Tabela 4).

Tabela 4 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade em local fixo (FTTH ou suportados em redes HFC) efetivamente comercializados pelos prestadores

NUTS II	1S2022	1S2023	Var. (p.p.) 1S2022/1S2023
Norte	67,0	70,1	3,1
Centro	55,7	58,3	2,6
A. M. Lisboa	80,5	83,1	2,5
Alentejo	53,9	57,8	3,9
Algarve	54,8	59,6	4,8
R. A. Açores	78,2	81,5	3,3
R. A. Madeira	69,9	73,2	3,4
Total	66,7	69,6	2,9

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Por tecnologia, no final 1S2023 o número estimado de alojamentos cablados com FTTH ascendeu a cerca de 6,0 milhões, mais 1,6% do que no final do 1S2022 (Tabela 5). Há 12 meses, o número de alojamentos cablados com fibra ótica tinha crescido 3,9% em termos homólogos.

6,0 milhões
alojamentos cablados
com fibra ótica

Tabela 5 – Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados - fibra ótica (FTTH)

NUTS II	1S2022		1S2023		Var. (%) 1S2022/ 1S2023	Var. (p.p.) Cobertura
	Número de alojamentos cablados (FTTH)	Cobertura (%)	Número de alojamentos cablados (FTTH)	Cobertura (%)		
Norte	1 850	90,1	1 869	91,1	1,0	0,9
Centro	1 409	89,7	1 460	93,0	3,7	3,3
A. M. Lisboa	1 592	96,8	1 602	97,4	0,6	0,6
Alentejo	396	78,1	395	78,0	-0,1	-0,1
Algarve	355	86,3	365	88,7	2,8	2,4
R. A. Açores	118	97,5	119	98,6	1,1	1,1
R. A. Madeira	142	>99	142	>99	0,0	0,0
Total	5 860	90,9	5 952	92,3	1,6	1,4

Unidade: Milhares de Alojamentos, %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas ao número de alojamentos familiares clássicos pós-censos 2021. Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com os publicados em relatórios anteriores.

Nota 3: No 1S2023 foram efetuadas atualizações cadastrais por parte de vários prestadores (incluindo, em alguns casos, correção de informação histórica), o que tem impacto nas variações apresentadas relativas ao número de alojamentos cablados e à cobertura (nomeadamente, no caso do Alentejo).

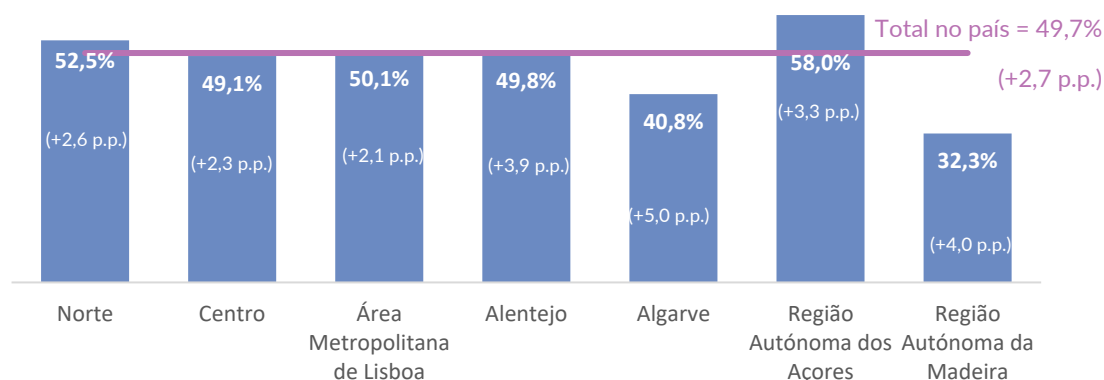
No mínimo, cerca de 92,3% dos alojamentos familiares clássicos e estabelecimentos dispunham de acesso a pelo menos uma rede de FTTH, mais 1,4 p.p. do que no mesmo período do ano anterior.

Por região, a Região Autónoma da Madeira (>99%), a Região Autónoma dos Açores (98,6%), a Área Metropolitana de Lisboa (97,4%) e o Centro (93,0%) apresentaram uma cobertura mínima de redes FTTH superior à média nacional (92,3%). Por outro lado, os aumentos de cobertura mais expressivos verificaram-se no Centro (+3,7 p.p.) e no Algarve (+2,8 p.p.).

A proporção de alojamentos e estabelecimentos cablados com FTTH efetivamente utilizados atingiu os 49,7% no final do 1S2023. As regiões Açores, Norte, Lisboa e Alentejo apresentavam taxas de adoção de FTTH superiores à média nacional. Apenas a região da Madeira apresentou uma taxa inferior a 40% (Figura 6).

As assimetrias inter-regionais têm vindo a esbater-se.

Figura 6 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por rede de fibra ótica (FTTH) efetivamente comercializados pelos prestadores, por NUTS II



Unidade: %.

Fonte: ANACOM

O número de alojamentos com acessos suportados em redes HFC era idêntico ao do 1S2022, totalizando 3,7 milhões (Tabela 6).

3,7 milhões
alojamentos cablados
com *Hybrid Fiber-Coaxial*

A cobertura de alojamentos cablados com HFC era, no mínimo, de 57,8%, e desde há alguns anos que tem permanecido praticamente inalterada (Tabela 6).

Tabela 6 - Estimativa do número mínimo de alojamentos cablados – HFC

NUTS II	1S2022		1S2023		Var. (%) 1S2022/ 1S2023	Var. (p.p.) Cobertura
	Número de alojamentos cablados (HFC)	Cobertura (%)	Número de alojamentos cablados (HFC)	Cobertura (%)		
Norte	1 105	53,8	1 105	53,8	0,0	0,0
Centro	530	33,7	530	33,7	0,0	0,0
A. M. Lisboa	1 537	93,5	1 537	93,5	0,0	0,0
Alentejo	157	31,1	157	31,1	0,0	0,0
Algarve	218	53,1	218	53,1	0,0	0,0
R. A. Açores	85	70,3	85	70,4	0,1	0,1
R. A. Madeira ³	94	66,6	94	66,6	0,0	0,0
Total	3 726	57,8	3 727	57,8	0,0	0,0

Unidade: Milhares de Alojamentos, % p.p

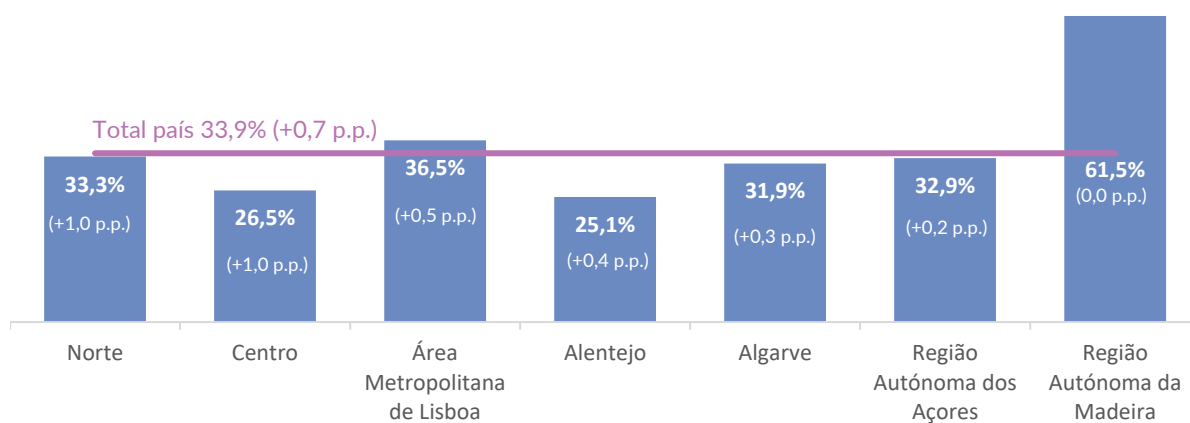
Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas ao número de alojamentos familiares clássicos pós-censos 2021. Por essa razão, as estimativas de número mínimo de alojamentos cablados e de cobertura podem não ser compatíveis com os publicados em relatórios anteriores.

A proporção de alojamentos e estabelecimentos cablados com HFC efetivamente utilizados atingiu os 33,9% no final do 1S2023. A região da Madeira apresentou a maior taxa de adoção (61,5%), quase o dobro da média nacional (Figura 7).

Figura 7 – Estimativa da proporção de alojamentos cobertos por HFC efetivamente comercializados pelos prestadores por NUTS II



Unidade: % p.p.
Fonte: ANACOM



Nota metodológica



Fontes

Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de comunicações eletrónicas de acordo com as especificações e definições constantes do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatística ([Regulamento n.º 255/2017 de 16 de maio de 2017](#)).

A data de referência da informação apresentada é 30.06.2023 enquanto a data de reporte é 11.08.2023. A informação trimestral agora disponibilizada poderá ser objeto de revisões ou atualizações.

Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)

No presente relatório utilizam-se os dados definitivos dos Censos 2021 de agregados domésticos privados (por facilidade, “famílias”), bem como as estimativas anuais mais recentes de alojamentos familiares clássicos. Por essa razão, os valores de penetrações e cobertura não são comparáveis com os de relatórios anteriores.

Estabelecimentos

INE, Sistema de contas integradas das empresas; Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras; Estatísticas dos seguros e resseguros.

Estabelecimentos com pelo menos 1 pessoa ao serviço remunerada. Inclui os estabelecimentos das secções A a S da CAE Rev.3, com exceção da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O) e alguns estabelecimentos das Atividades Financeiras e de Seguros (Secção K - Códigos da CAE rev.3 64110, 64190, 65111, 65120 e 65200).

Não inclui trabalhadores independentes e empresários em nome individual em regime simplificado. Inclui os empresários em nome individual com regime de contabilidade organizada.

Digital Agenda Scoreboard (CE)

Informação agregada e compilada pela Comissão Europeia resultante dos dados fornecidos pelas autoridades de regulação nacionais (ARNs) para o *Communications Committee* (COCOM).

Informação disponível em [Digital Agenda Scoreboard](#).



Definições e notas

Alta velocidade

Redes de alta velocidade são aquelas que permitem velocidades de *download* superiores a 30 Mbps.

Banda larga

Serviços de banda larga são aqueles permitem velocidades de *download* superiores a 144 Kbps.

Clientes Residenciais de serviços de alta velocidade em local fixo

Subscritores de serviços de comunicações eletrónicas suportados em redes de alta velocidade em local fixo que não utilizam maioritariamente o serviço em causa como consumo intermédio da atividade económica desenvolvida.

Alojamentos cablados - Redes *Hybrid Fiber-Coaxial* (HFC)

Alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas de alta velocidade suportados em redes de TV por cabo. Para mais informações, consultar o Regulamento acima referido.

O número mínimo de alojamentos cobertos foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos ao nível do concelho.

Alojamentos cablados - *Fiber to the Home* (FTTH)

Alojamentos ou edifícios não residenciais ou mistos devidamente preparados para receberem serviços de comunicações eletrónicas suportados em fibra ótica. Para mais informações, consultar o Regulamento acima referido.

O número mínimo de alojamentos cobertos foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia, no caso dos operadores retalhistas, e a totalidade dos alojamentos cablados, no caso dos operadores grossistas. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos ao nível do concelho.

Alojamentos cobertos por redes de alta velocidade (RAV)

O número mínimo de alojamentos cobertos por redes de alta velocidade foi calculado considerando apenas a rede de maior dimensão em cada freguesia. Nos casos em que o mesmo operador detém duas redes - FTTH e HFC - na mesma freguesia, considerou-se que se trata de redes complementares. O número de alojamentos cobertos não pode ser superior à soma de alojamentos e estabelecimentos ao nível do concelho.

Cobertura (%)

Rácio entre o número de alojamentos mencionado nas notas acima, referentes a alojamentos cobertos por FTTH, HFC e RAV, e a soma de alojamentos familiares clássicos e do número de estabelecimentos. O indicador é apresentado em percentagem. Os valores deste indicador não podem ser superiores a 100%.



Siglas e abreviaturas

FTTH	<i>Fiber to the home</i> (Fibra ótica)
HFC	<i>Hybrid Fiber-Coaxial</i>
1S2023	Primeiro semestre de 2023
1S2022	Primeiro semestre de 2022



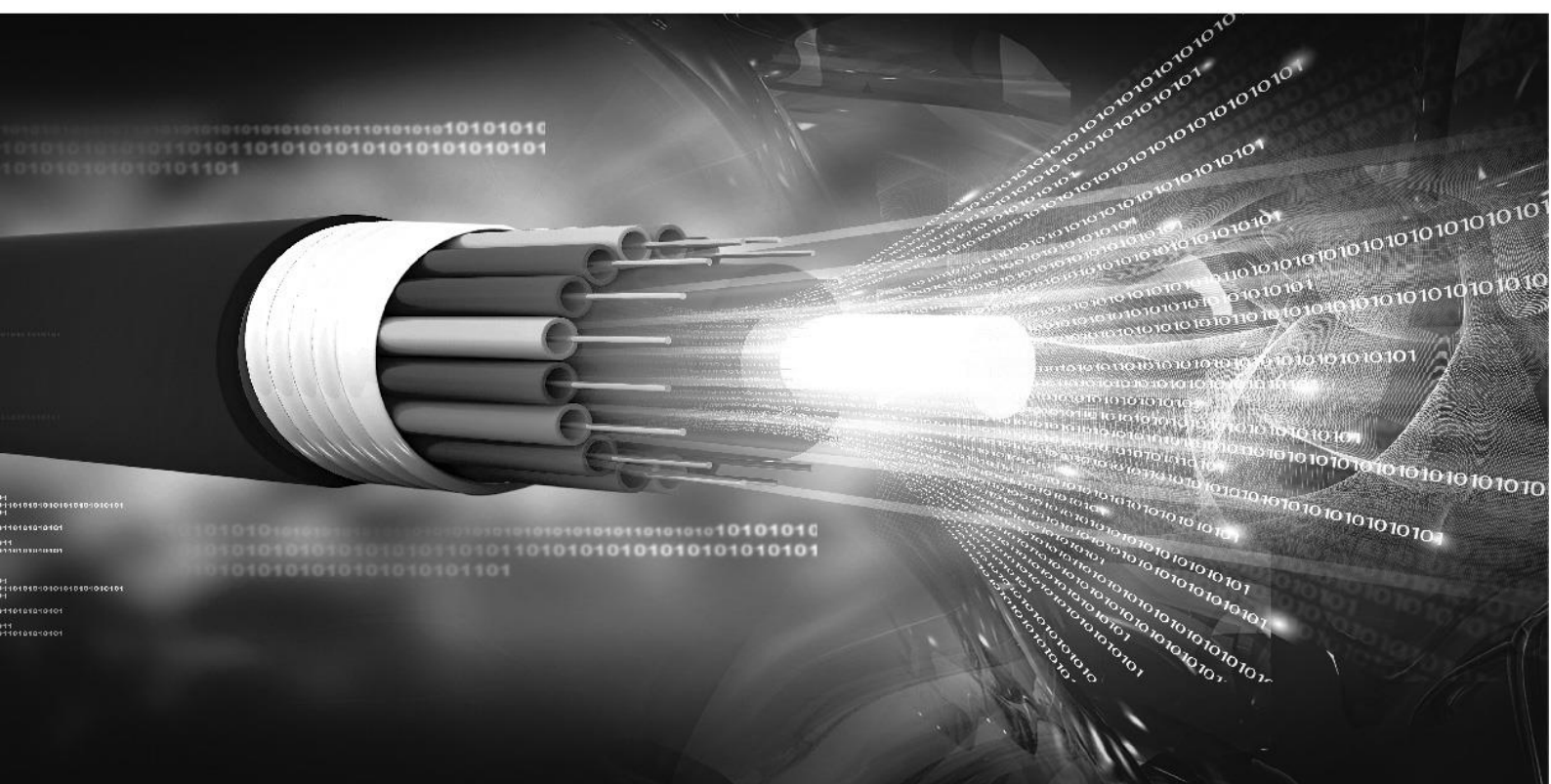
Sinais convencionais

%	percentagem
p.p.	pontos percentuais



REDES E SERVIÇOS DE ALTA VELOCIDADE
EM LOCAL FIXO (FTTH E HFC)

2023



Lisboa (Sede)
Rua Ramalho Ortigão, 51
1099 - 099 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Porto
Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores
Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

Madeira
Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200



Atendimento ao público
800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt
Setembro de 2023

ANACOM AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES